CISION

ID: 68279943

Jornal de Notícias

18-02-2017 | Ataque

Tiragem: 72675
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 12,74 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

JNRunning

DR

Mais de dois mil atletas vão orientar-se pelo Alto Alentejo no próximo fim de semana

Tudo a postos para o Portugal O'Meeting no Alto Alentejo

▶ O Alto Alentejo está em contagem decrescente para o Portugal O'Meeting 2017 (POM) que, na sua 22.ª edição, prepara-se para "bater todos os recordes". Organizado pelo Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos (GD4C), o evento liga os municípios de Alter do Chão, Crato e Portalegre, onde, de 25 a 28 de fevereiro, são esperados mais de 2300 atletas de 36 países.

A prova oferece aos participantes duas etapas de distância média, duas de distância longa, um sprint noturno e uma etapa de orientação de precisão, destinada a pessoas com mobilidade reduzida, que se irá realizar no interior da Coudelaria mais antiga do Mundo, em Alter do Chão.

As quatro etapas de floresta são pontuáveis para a Taça de Portugal de Orientação Pedestre 2017 e o somatório de pontos alcançados em cada uma delas permitirá conhecer os vencedores dos 35 escalões de competição, quatro escalões de formação e quatro escalões abertos que integram o evento. Para dia 27 está agendado o Norte Alentejano O'Meeting (NAOM).

Dando resposta ao apelo da organização, muitos alentejanos, cada vez mais vocacionados para a prática do atletismo, do trail e do BTT, decidiram entregar-se a um evento que, apesar de integrar o Ranking Mundial da Federação Internacional de Orientação e a Taça de Portugal, é aberto a todos. A orientação é uma modalidade que pode ser realizada até a caminhar, oferecendo uma experiência muito especial para qualquer amante de desportos de natureza.

"Os números são impressionantes. Houve mais gente a querer experimentar a modalidade", diz o organizador, Fernando Costa, destacando a presença dos "dois melhores de sempre na história" da orientação, Simone Niggli e Thierry Gueorgiou.

A verdade é que a competição só é possível graças ao trabalho de meses de Raquel Costa e Tiago Aires, jovens cartógrafos que já mapearam Portugal, Espanha, França, Suécia e Noruega. E que são também praticantes da modalidade, já com vários títulos nacionais e participações internacionais.

Para o POM, Raquel e Tiago desenharam mapas abrangendo um território com "dimensão equivalente a 1500 campos de futebol". "É um trabalho minucioso de passagem por todos os sítios do terreno, onde se retira a informação pertinente para a navegação", explica a cartógrafa. O mapa transforma-se assim na peça fundamental, uma vez que determina os pontos a visitar e as trajetórias dos atletas. "A verdade desportiva depende do rigor do mapa e de um correto controlo informático da prova".

Com experiência de mais de uma década na produção de mapas em toda a Europa, Raquel e Tiago consideram que o Alto Alentejo "tem terrenos ímpares para a prática da modalidade", com "os ingredientes necessários para provas de excelência. Por um lado, a fácil progressão permite um deslocamento rápido, mas os elementos rochosos, detalhes de vegetação, desnível e cursos de água exigem uma leitura atenta do mapa. O desafio é manter a velocidade de corrida, enquanto se consegue interpretar os elementos". ANDRÉ RELVAS

agenda:

25/fev. Condeixa
25, 50 e 111 km
Trail Conímbriga – Sicó

25/fev. Açores
21, 42, 77 km
Columbus Trail

26/fev. Paredes
8, 15 e 25 km
Trail Serra do Porteiro

26/fev. Rio Tinto
5 e 10 km
Corrida do Carnaval

26/fev. Cascais
5 e 21 km
Meia Maratona

26/fev. Lousada
5 e 10 km
Corrida do Carnaval